

Jutahy ainda não sabe se agentes são os culpados

O 4º Secretário do Senado, Jutahy Magalhães, responsável pela supervisão da Comissão que investiga as ameaças feitas aos senadores, ocupou ontem a tribuna para assegurar que até o momento não existe nenhuma razão para endossar as dúvidas que pairam sobre os agentes de segurança da Casa.

As dúvidas a que se refere Jutahy foram levantadas, também da tribuna, pelo senador Dirceu Cardoso (sem partido-ES), na última sexta-feira, quando disse ter certeza que o terrorista que vem agindo dentro do Senado é um dos seguranças. Cardoso foi ameaçado de morte por duas vezes pelo autodenominado Comando Delta, e acrescentou ainda, na ocasião, que esse grupo "tem uma asa dentro do Senado".

O senador Jutahy afirmou que prefere ficar com o velho ditado: "Todo mundo é inocente até que se prove o contrário". No entanto, deixou claro que existem suspeitos e que as investigações continuam, "porque senão não havia razão para a comissão de sindicância continuar funcionando". Quanto a afirmação de Dirceu Cardoso de que nessa semana o autor seria apontado, Jutahy observou que ele deve ter razões para dizer isso, mas que somente podia frisar que tem "muita esperança de chegar a uma conclusão".

IDENTIFICAR DEPUTADOS

Por sua vez, o presidente do Senado, Jarbas Passarinho, enviou ofício ao presidente da Câmara, Nelson Marchezan, pedindo que sugira aos deputados que usem os distintivos de identificação, "a fim de se evitar possam ser eles, inadvertidamente, interpelados pelos funcionários da Segurança do Senado, que não os conhecem".

Argumentou que essa medida se faz necessária porque a Segurança fará a fiscalização a partir do limite do hall que liga a Câmara ao Senado. Marchezan encaminhou cópia do ofício a todos os 419 deputados.